8.º ENCONTRO INTERNACIONAL DA EADPLP

Aplicações e desafios da inteligência artificial no ensino de línguas em contexto universitário *online* e assíncrono



CIÊNCIAS HUMANAS | PEDAGOGIAS DIGITAIS E IA

Antonio Chenoll[1] · Adelina Castelo[1 2] · Âzar Renani [1 3] · Isabelle Simões Marques[1 4]

[1] Universidade Aberta / LE@D · [2] Centro de Linguística da ULisboa · [3] NOVA FCSH · [4] CLUNL

Contacto: antonio.chenoll@uab.pt

01 PROBLEMA E OBJETIVO

No ensino universitário *online* e assíncrono, a flexibilidade temporal exige autonomia, contacto continuado com a língua e acompanhamento pedagógico. O intervalo entre a dúvida e o *feedback* docente pode dificultar a aprendizagem.

Objetivo: analisar como a inteligência artificial (IA) pode apoiar a conceção de materiais, a prática individual, a acessibilidade e a tutoria personalizada, preservando a mediação e a responsabilidade avaliativa docente.

→ Proposta de integração pedagógica responsável da IA na aprendizagem assíncrona de línguas

02 ABORDAGEM

Abordagem descritiva e reflexiva, baseada nas práticas docentes de línguas do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta e na literatura sobre *feedback*, avaliação e ética.

Análise conceptual de três dimensões: necessidades da aprendizagem assíncrona; funções da IA para docentes e estudantes; condições de supervisão humana.

03 PRINCIPAIS CONTRIBUTOS: UM MODELO DE APOIO COMPLEMENTAR

ARTICULAÇÃO ENTRE NECESSIDADES, APOIOS E RESPONSABILIDADES

DESAFIO PEDAGÓGICO
Flexibilidade temporal · diversidade de perfis · intervalo entre dúvida e resposta

APOIO DA IA
Materiais adaptados · prática reiterada · tutoria e *feedback* contextualizados

MEDIAÇÃO HUMANA
Objetivos definidos pelo docente · verificação das respostas · ética e avaliação

APLICAÇÕES DA IA

DOCENTE
- Gerar e adaptar materiais a diferentes níveis e perfis.
- Criar *quizzes*, glossários, atividades orais e escritas no Moodle.
- Monitorizar o progresso individual através de dados da plataforma.
- Apoiar a correção com *feedback* formativo, sem substituir a avaliação formal.

ESTUDANTE
- Praticar gramática, léxico e escrita sem limite de tempo.
- Interagir oralmente com *chatbots* (texto e voz).
- Receber apoio na planificação, revisão e reescrita de textos.
- Aceder a materiais personalizados ao próprio ritmo de aprendizagem.

TUTORIA E INCLUSÃO
- Explicar vocabulário: tradução, pronúncia, exemplos de uso em contexto e falsos amigos para certos grupos de aprendentes.
- Criar *podcasts* e áudios a partir de textos trabalhados na disciplina.
- Simular exames com exercícios semelhantes aos do docente.
- Ensinar os estudantes a criar os seus próprios materiais com IA, aumentando a autonomia.

04 EXEMPLO DE ATIVIDADE INTEGRADORA

Contexto: estudantes universitários em ensino *online* e assíncrono.

Tema: apresentações pessoais; compreensão e produção orais e escritas.

1. **Consciencialização sobre estratégias de aprendizagem:** questionário desencadeador de autorreflexão sobre prática, *input*, *output*, interação e *feedback*; discussão e síntese das conclusões em fórum.
2. **Potencial e limites da IA:** discussão sobre mais prática e *input* em L2, em língua partilhada ou na L1.
3. **Autoapresentação:** rascunho inicial em L2, correção apoiada por ChatGPT, diapositivos com texto, voz sintética e glossário L2–L1; publicação anónima no Padlet, escuta/leitura e identificação dos autores.
4. **Escrita:** criar personagem ficcionada, descrever no *chatbot*, rever com IA e partilhar texto final e três correções relevantes que foram realizadas com a ajuda da IA.
5. **Oralidade:** conversa com *chatbot* de voz, representando personagem que combina encontro com amigo de infância (data, hora e local); partilhar gravação e três dificuldades.
6. **Reflexão:** balanço de aprendizagens, competências, desafios, vantagens e limites da IA.

05 EXEMPLO DE ATIVIDADES GERAIS

FONÉTICA E ORALIDADE: pares mínimos com áudio e *feedback* articulatório; treino de sons, ritmo e entoação; *chatbot* focado na pronúncia; conversação com *chatbot*; áudios adequados ao nível linguístico para compreensão oral.

VOCABULÁRIO: glossários por tema e nível com exemplos, imagens e áudio; atividades de «caça ao intruso» (A1–B2); tradução, pronúncia, falsos amigos e usos contextualizados.

GRAMÁTICA: exercícios a partir de erros recorrentes (e.g. tempos verbais, verbos pronominais e pronomes de complemento); minilições com regras e exemplos.

PRODUÇÃO ESCRITA: apoio faseado (planear → escrever → rever → versão final); diálogos, cenas e entrevistas colaborativas com identificação dos contributos humanos e da IA.

COMPREENSÃO E MOODLE: textos autênticos adaptados a níveis distintos; *quizzes*, *cloze tests* e cartões de vocabulário; acompanhamento individual por estatísticas.

TUTORIA: *Prompts* configurados segundo preferência de apresentação (definição, tradução, etimologia, alfabeto fonético internacional, sinónimos/antónimos, dificuldades de lusofalantes); *podcasts*; simulação de exames e materiais próprios.

06 ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Conteúdos acessíveis e multimodais
- Mesmo recurso em vários níveis de dificuldade.
- Combinação de texto, áudio, vídeo, legendas e leitura em voz alta.

Prática oral e escrita com apoio
- *Chatbots* com tema, nível e velocidade controlados.
- *Feedback* de pronúncia e apoio à escrita (predição e correção guiada).

Compreensão e comunicação facilitadas
- Instruções simplificadas e/ou traduzidas.
- Uso de pictogramas e saída de voz para estudantes não verbais ou com dificuldades motoras.

Atividades e avaliação personalizadas
- Exercícios adaptados: mais guiados, mais visuais ou mais desafiantes conforme o perfil.
- Identificação precoce de barreiras através dos padrões de uso, permitindo intervenção atempada.

07 CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES

- A IA amplia as possibilidades de prática oral e escrita em contextos *online* e assíncronos.
- Permite personalizar materiais e apoiar estudantes com diferentes perfis, incluindo necessidades educativas especiais.
- O papel do docente torna-se ainda mais central na mediação pedagógica, na curadoria de conteúdos, acompanhamento e avaliação do trabalho dos estudantes.
- A integração responsável da IA exige reflexão ética contínua e formação de docentes e estudantes.
- Limites desta reflexão: (1) contributos conceptuais que requerem validação em contextos educativos concretos; (2) mudanças constantes nas aplicações de IA generativa.

PRINCÍPIO ORIENTADOR

A IA deve complementar – e não substituir – a intervenção docente. O seu uso requer verificação linguística e cultural, transparência sobre autoria, critérios explícitos de utilização e formação de docentes e estudantes. O indicador central não é apenas a qualidade do produto, mas também o próprio processo e a autonomia demonstrada pelo aprendente.

BIBLIOGRAFIA USADA NA REFLEXÃO E *LINK* PARA O GRUPO